

Ata da 9ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, da 4ª Sessão Legislativa, da 4ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e nove, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Adriano Aparecido Silva dos Santos, Antonio Alves da Costa, Cristina Riemer Chernaki Passador, Ezequiel Raimundo Pereira, Jocimar de Santana Silva, Lauri Gomes de Oliveira, Luis Carlos de Melo, Rogério Leite Lima e Silvio José da Silva. Sob a presidência do Vereador Adriano Aparecido Silva dos Santos, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nem uma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo que a mesma foi aprovada por todos. Solicitou a 1º secretaria que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou à tribuna a disposição dos Vereadores que no momento fazendo uso da palavra a Vereadora Cristina Riemer Chernaki Passador, boa noite a todos, boa noite Excelentíssimo Presidente, Excelentíssimos Vereadores eu gostaria de falar sobre a Indicação que eu fiz semana passada sobre um fogão para a Escola do Bela Vista aonde eu disse aqui que aquele fogão provavelmente já teria sido comprado, realmente eu queria comunicar a vocês que ele já tinha sido comprado a mais ou menos um mês com isso a gente pode perceber que as nossas Indicações as vezes chegam aqui e atualmente elas já foram absorvidas pelo prefeito que antes mesmo de saber que elas estão em pauta está fazendo o pedido de coisas para as Escolas. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Silvio José da Silva, boa noite Excelentíssimo Presidente, boa noite Nobres Vereadores, boa noite ao público presente também é uma grande satisfação ter vocês aqui nos ouvindo e acompanhando essa Casa de Leis, o que eu tenho a dizer hoje é que quarta-feira passada eu, o presidente e o prefeito estivemos em Sinop para tratar sobre o zoneamento do nosso município tivemos uma grande oportunidade e acabamos aprendendo alguma coisa que serve para nós aqui e precisamos trabalhar para que possamos fazer alguma coisa em relação ao zoneamento do município, nós podemos fazer muito pouco mais quem sabe

esse pouquinho que nós podemos fazer possa ajudar em alguma coisa e Presidente nós poderíamos fazer uma comissão entre os vereadores, os proprietários para que a gente possa representar em Cuiabá, levar algum documento pronto para que possamos fazer alguma coisa pelo município, nós temos que criar nossa lei no nosso município, nós não podemos ultrapassar a lei federal, nem a estadual mais podemos criar nossa lei em prol dessa região aqui que é apropriada pra soja, para que possamos plantar soja, a que é apropriada para milho vamos plantar milho e essa outra região pode ser reflorestada, mais nós precisamos criar nossa lei e trabalhar em beneficio para que se não daqui um pouco vem o povo de fora aqui e toma conta do nosso município ai é só pegar o cavalo colocar nas costas e ir embora então acho que ta na hora de nós começarmos a usar de nossos poderes e fazer alguma coisa em beneficio desse zoneamento porque nós estamos correndo contra o tempo, dia cinco vem a audiência publica em Sinop e nós precisamos mobilizar pessoas desse dezenove municípios que participou da reunião dos zoneamento em Sinop representando os presidentes das Câmaras, os empresários e o nosso prefeito também esteve ali, foi muito importante eu aprendi muito e agora nós precisamos nos mobilizar porque Feliz Natal é um município pequeno, na realidade é um município grande só que pequeno pois não podemos mais desmatar no nosso município, nós podemos criar nossas próprias leis até porque como uma pessoa pode desmatar uma área apropriada nós temos que ter o principal e falar pro cara oh infelizmente aqui não pode desmatar porque nós temos a nossa lei interna e isso, é proibido para nós então nós precisamos começar a olhar pra isso com disernidade e trabalhar com mais ironia, com mais coragem com mais força e pensar no futuro do nosso povo, só isso que eu teria para dizer. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, boa noite senhor presidente, senhora secretaria, nobres vereadores, público aqui presente, queremos agradecer a presença de cada um, na minha tribuna de hoje quero dizer senhor presidente que essa semana que passou eu estive em Cuiabá onde visitei os Deputados de nossa região e estive no gabinete do Deputado Mauro Sales cobrando ele das promessas de campanha dele e o Zé Domingos também aonde estive protocolando lá a pedido deles para cada um destinar cem mil reais para Feliz Natal então a promessa está feita e eu espero que venha se cumprir, então nós precisamos cobrar também as emendas a serem destinadas ao nosso município para que a comunidade esteja tendo um

bem-estar melhor, também quero falar um pouco a respeito desse zoneamento que vai se fazer mas quero deixar aqui presidente, acredito eu que pouco vai acontecer porque já teve reunião com Senador, com Deputados e toda vida vem esse rolo de meio ambiente todo mundo fala que se vai fazer e acaba fazendo nada e a nossa região fica ai a mercê do Presidente da República, dos Senadores, dos Deputados, Secretários e esse tal de Carlos Mingue que se diz Ministro do Meio Ambiente e acredito que nem conheça nossa região, mal sabe o que aqui acontece e o que vive a nossa população então já que querem que nós preservamos a nossa Amazônia vem trazer uma solução para a gente, para esse publico que aqui para sobreviver, o que vamos fazer se não pudermos mais plantar, se não pudermos mais vender, não pudermos mais trabalhar dessa maneira o que vamos fazer porque dão incentivo a não comprarem a carne do Mato Grosso, a não comprarem a madeira, a não comprarem o soja dessas regiões que estão condenadas, mais a nossa população precisa sobreviver, eu acredito que hoje nossa política está partindo de uma ditadura meio pesada para um país que se prega uma democracia que não existe aonde a população fica a mercê dessas ongs, desse povo que quer nos destruir, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra a Vereadora Cristina Riemer Chernaki Passador, umas das propostas desse zoneamento é incentivar a agropecuária e nós estamos sim querendo fazer com que haja um plantio de cultura híbrida no nosso município e fazer com que haja reciclagem no material existente aqui mais eu acho que o Vereador Luis se equivocou em relação a agropecuária pois eles estão ao contrário, incentivando aos agricultores que parem de plantar soja ou milho para que seja criado gado ou qualquer outro tipo de rebanho na região, essa semana estive lendo a matéria e realmente é um motivo de preocupação sim porque se isso realmente acontecer no nosso município as pessoas que estão aqui, os agricultores que estão aqui vão ficar perdidos porque eles podem até plantar mais sua mercadoria não vai ter saída no nosso município então nos temos que realmente nos preocupar com isso ai e parece que sábado vai ter uma reunião sobre zoneamento ali onde era a Casa de Tintas, eu só não sei o horário certo, mais a hora que eu estiver sabendo eu passo para vocês e eu acho que nós precisamos rever as condições de Feliz Natal, nós aqui onde temos as reuniões para que nós possamos mostrar que Feliz Natal é um pólo no agro negócio e que isso é que está jogando vários empregos aqui na nossa região, temos que cuidar do meio ambiente, temos mais

temos que fazer isso de forma sustentável, hoje nós sabemos que grande numero de pessoas aqui estão começando, estão nos primeiros anos da agricultura, ai as madeiras fecharam quase que setenta por cento tinham uns agricultores também e o que vai sobrar para Feliz Natal meia duzia de gato pingado porque eu sou a primeira que falo isso aqui em quanto eu estiver aqui como Vereadora eu ainda vou lutar mais e depois, quatro anos passa rápido e nós temos que pensar sim no bem-estar de Feliz Natal, nas pessoas que investiram aqui, que estão em débito com o município, com o estado e que precisam estar pagando as suas dividas, que precisam de no mínimo três anos para estar pagando essas dividas e que não podem em hipótese nenhuma parar com a agricultura, então nós temos que fazer isso de forma sustentável, se tiver que parar de cortar as madeiras de desmatar vamos parar, mais vamos tentar manter o que a gente tem para que o nosso município não haja um grande fluxo de pessoas que acabam saindo daqui e fazendo com que Feliz Natal vire uma cidade morta como tantas outras que tem por ai, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Lauri Gomes de Oliveira, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Presidente, Secretaria, os nobres companheiros que estão nos prestigiando essa noite, eu fico contente porque a três sessões atrás eu vim aqui preocupado, falando sobre a situação de cancelamento de emitir madeira, alguma coisa assim e pelo o que eu estou sentindo e quem já participou das reuniões sabe que Feliz Natal se fosse aprovado hoje todas as leis sobre o zoneamento nem porco, nem arroz sairia daqui legalmente então o que precisa é que essa Casa de Lei faça o que está fazendo se preocupando, marcando reunião, me passaram ai que quarta-feira tem reunião em Cuiabá, a Vereadora passou que sábado tem uma aqui e é importante a participação dessa Casa de Lei e ir lá, falar, explicar ser visto quem não aparece não é lembrado, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, vim me justificar aqui se a Vereadora disse pecuária, o que acontece Vereadora, se precisa de uma fatia de carne que não se tem em Feliz Natal nem para plantar soja, imagina pra gado e precisamos duas vezes mais aberturas para se produzir boi, o que eu quis dizer aqui é que estão engessando o nosso estado desse mapeamento que foi feito nosso município Vereadora ficou simplesmente para fazer manejos e nada mais entendeu então eu acredito que tem hoje pra fazer manejo em nosso município ta ai, o manejo foi retirado, então vamos fazer reflorestamento, fica difícil então a questão é que a maneira que estão fazendo as coisas

sempre engessando o nosso estado, o nosso município principalmente a área do nortão, isso que eu quis dizer, estamos aqui e precisamos de uma resposta rápida desses Deputados, Senadores e que se venha fazer alguma coisa por esse povo. Em seguida fazendo uso da palavra o Presidente Adriano Aparecido Silva dos Santos, boa noite a todos eu quero aqui dizer que fui à reunião com o Vereador Silvio já tinha estado em Cuiabá no debate sobre o meio ambiente também e o grande problema na questão do zoneamento que nós estamos até aqui, ouve já um debate é que os municípios que cercam o Parque Nacional do Xingu eles vão passar a ser uma proteção da área de proteção nós chegamos ao pouco de alguém querer criar uma sobre cerca isso é um absurdo é uma covardia brutal esse papo que foi criado pela comissão de zoneamento é claro que agora nós vamos ter dia quatro, cinco e seis a Audiência Pública em Sinop e nos dias quatro e cinco serão especialmente para cada município colocar sua proposta para cada região debater de acordo com o que é necessário para seu município e como disse o Vereador Luis Carlos de Melo o problema é ditadura porque hoje nós temos um governo operando regresso a Lei 2166 diz que nós podemos desmatar até vinte por cento Feliz Natal não tem dois por cento para sua área desmatada ainda mais tem a Lei 2514 que proíbe que nós derrubamos qualquer árvore, nós não podemos nem chegar naquilo que a lei nos permite então esse é o problema enfrentado pela nossa região, um governo que não conhece a verdade, que acredita no que americano vai lá contar para ele, que vem aqui decretar ordens abusivas para a nossa região então essa é a questão que nós temos que colocar na reunião de zoneamento nos dias quatro, cinco e seis em Sinop e os dezenove municípios dessa região vão estar lá e nós precisamos brigar, o problema que até foi abordado é que vem uma Ong da Argentina debate o que é importante para Feliz Natal os caras não tem noção do nosso município, da nossa região e eles chegam lá e vão ter voz ativa isso é um absurdo é covardia essa legislação que foi dotada pelo zoneamento então nós vamos lá infelizmente debater com advogados, com pessoas especializadas no assunto que ficam mexendo no computador o tempo todo na nossa área e nós vamos ter que arregaçar as mangas e levar, tentar trocar do a mais b é uma pena que a gente tenha que fazer isso contra pessoas que vivem para tentar engessar e uma pena que o governo brasileiro não está vendo que deixar de plantar em nossa região é ser contra o Brasil a nossa região é um celeiro, se deixarem a gente plantar dois por cento na nossa região nós

vamos produzir trinta por cento da produção nacional de grãos então quem é contra plantar aqui é porque não quer que o Brasil chegue a ser um país de primeiro mundo e o governo está aceitando isso, infelizmente. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da tribuna, passamos a ordem do dia. Solicito a 1º secretaria que informe o quorum presente e a mesma informou que estavam presentes nove vereadores. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 008/2009, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2010 e dá outras providências. Despacho para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento para análise o Projeto de Lei Municipal nº 008/2009. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura do projeto de Lei Complementar nº 001/2009, concede anistia de multas e juros incidentes sobre tributos inscritos ou não em dívida ativa do município de Feliz Natal e dá outras providências. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma deu seu parecer favorável. Na seqüência o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 001/2009. E por haver ninguém interessado em fazer uso da palavra coloco em primeira votação o Projeto de Lei Complementar nº 001/2009, que o mesmo foi aprovado por todos. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 005/2009, revoga o parágrafo único do artigo 2º da Lei Municipal nº 225/2007 e altera os artigos 2º e 5º da Lei Municipal nº 013/1997. Coloco em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 005/2009. E por haver ninguém interessado em fazer uso da palavra coloco em segunda votação o Projeto de Lei Municipal nº 005/2009, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 006/2009, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o COAAFN Centro de Aprendizagem ao Adolescente de Feliz Natal. Coloco em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 006/2009. E por não haver ninguém interessado em fazer uso da palavra coloco em segunda votação o Projeto de Lei Municipal nº 006/2009, sendo aprovado por todos. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 007/2009, autoriza a abertura de crédito adicional especial e suplementar e dá outras providências. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável, tendo dois votos a favor dos Vereadores Ezequiel Raimundo Pereira e Silvio José da Silva e um contra do Vereador

Lauri Gomes de Oliveira. Coloco em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 007/2009, que no momento fazendo uso da palavra o Vereador Lauri Gomes de Oliveira, retornando a tribuna eu venho para justificar o meu voto contra a devolução do dinheiro do orçamento da Câmara de quatrocentos e cinquenta mil reais porque o que a nossa bancada queria seria uma emenda na divisão de duzentos e vinte e cinco mil pra construção da Câmara e os duzentos e vinte cinco mil poderia ser devolvido, mais eu venho aqui para defender o porque que eu votei na não devolução desse dinheiro para a prefeitura, essa Câmara como eu sei e o Vereador Luis estava me passando, já foi devolvido uma época anterior, no mandato anterior e até hoje não foi construída mais eu tenho aqui na mão claro que um orçamento parcial eu até somei aqui, os primeiros três mandados de doze anos baseados no preço do aluguel de hoje desta Casa foi de duzentos e cinquenta e nova mil e duzentos reais pago em aluguel, esse valor daria para construir a Câmara e nós sairmos do aluguel no nosso mandado de mais quatro anos aproximadamente oitenta e seis mil e quatrocentos reais vai ser pagado de aluguel desta Casa, ficamos não total de trezentos e quarenta e cinco mil e seiscentos aproximadamente porque, porque a gente pegou rapidamente e somou pode dar um pouco menos, pode dar um pouco mais eu não gosto de pagar aluguel para minha família, se aluguel fosse bom eu estaria pagando aluguel para minha família e eu acredito que os Vereadores nenhum deles pagam aluguel mais eu to falando isso que a nossa Câmara pode economizar de hoje em descêsseis anos trezentos e quarenta e cinco mil aproximadamente por isso que eu votei na comissão junto com a bancada contra a devolução desse dinheiro para o executivo então é uma oportunidade que nós temos de construir a sede própria da Câmara que é um patrimônio público e sair do aluguel, então eu peço a compreensão dos nobres vereadores que olhem com carinho essa devolução do orçamento de quatrocentos e cinquenta mil para o executivo, para a prefeitura, olhe as contas que a gente fez aqui eu torço para que haja compreensão e que nós saia do aluguel ainda esse ano, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Adriano Aparecido Silva dos Santos, eu quero aqui antes de mais nada em quanto o Vereador Luis se dirige a tribuna eu peço licença, eu concordo Vereador Lauri Gomes de Oliveira que realmente é muito dinheiro pago em aluguel eu lamento que nos anos de dois mil cinco e dois mil e seis quando estávamos ai com grande orçamento não foi construído a Câmara Municipal, nosso

orçamento cresceu muito já tinha bastante dinheiro e não foi construído, agora tem sido ao contrario nosso orçamento caiu muito e se nós formos construir a Câmara hoje nós vamos inviabilizar o nosso orçamento então eu quero deixar bem claro aos senhores desde já que eu sou contra a construção da Câmara bem como eu seria contra a construção da minha casa agora eu sei também que se eu não tiver dinheiro no bolso não tem como eu fazer a minha casa, eu sou consciente disso então eu quero lembrar os senhores e deixar bem claro aos vereadores e ao publico presente o posicionamento do PSDB nós pensamos em Feliz Natal, não estou dizendo que o senhor não pensa, o que eu quero dizer é que o nosso orçamento no PPA dura quatro anos e é o ultimo ano do PPA dia trinta e um de dezembro se nós não construirmos a Câmara esse dinheiro vai voltar para lá automaticamente, essa dotação orçamentária e ai o mais agravante vai ser que além de nós não termos conseguido construir a Câmara nesse período porque nós não vamos ter dinheiro para isso a prefeitura também não vai poder usar dessa dotação para atender a saúde, para atender talvez outras áreas que estão ai com a corda no pescoço que nós temos que cumprir os dezesseis por cento e o dinheiro caiu lá em baixo então eu quero deixar bem claro, nós não somos contra a construção, nós não somos contra sair do aluguel o problema é que quando você não tem dinheiro no bolso você não tem como construir e ainda mais com essas siglas elevadas, concordo com a redução mais infelizmente nós temos que engessado não pela falta de vontade mais pela falta de dinheiro, obrigado Vereador, tenha a bondade, desculpe. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, eu também quero comentar a respeito do Projeto de Lei, eu passei quatro anos passados aqui e no começo do mandato passado o nosso companheiro finado Gerson orçou para nossa Câmara no primeiro ano de mandato duzentos mil reais ai veio o problema onde a saúde nos solicitou para nós devolvermos esse dinheiro para comprar um prédio para se fazer o PSF, tudo bem devolvemos o dinheiro, não foi comprado o prédio e esse dinheiro foi gasto, não ficamos sabendo se foi feito realmente alguma coisa para a saúde, não estou dizendo que não vai se fazer, a gente pensou um pouco e compramos ano passado os terrenos, está comprado dois terrenos para a Câmara e orçamos ai os quatrocentos e cinqüenta mil que na época o presidente achou que iria gastar quatrocentos e cinqüenta mil na construção da Câmara mais vamos devolve-lo novamente, eu acredito



assim que se não começarmos nunca vamos ter aquilo ali, que sempre vai surgir um problema atrás do outro e outro e assim vai, nós vamos continuar pagando aluguel pelo resto do mandato e então o meu pensamento presidente é isso ai, a minha idéia é essa até porque fui uma das pessoas que coloquei, que solicitei esse dinheiro para que se colocasse esse dinheiro no orçamento então o que a gente tem a se dizer é que lamentamos muito não poder, sei que o município está passando por uma crise mas acredito que até meados do ano vai se normaliza essa crise que está se passando então eu queria dizer, fizeram essa proposta de devolver a metade e ficarmos com a metade para a construção da nossa Câmara porque tudo que se inicia um dia acaba, um dia se concretiza agora se não iniciarmos hoje, acredito no meu pensamento vai se passar os quatro anos e não vamos ter a nossa Câmara dos Vereadores, Câmara essa que como disse o Pastor aqui está se pagando mil e oitocentos reais de aluguel por mês, por mês não é um valor tão elevado mais que durante quatro anos se torna um valor alto e durante quatro mandatos, como disse o Presidente não foi feito essa Câmara nos mandatos anteriores senhor presidente as vezes falta de interesse dos Vereadores que ali estavam mais estivemos e passamos ai o mandato passado, inclusive o Peteá estava presente, o ex vereador Peteá, nós queríamos que isso acontecesse tanto que compramos os terrenos, orçamos o dinheiro para isso e mais uma vez estamos vendo ai que não vai acontecer, tudo bem eu acho que cada um tem a sua maneira de pensar, respeito a maneira de pensar de vocês mais no meu pensamento é que deveríamos conversar, sentar e se entender e devolvermos uma parte e íamos devolver uma parte que o prefeito precisa e começarmos a construção mais tudo bem, mas nós deixamos o voto contra até porque fui uma das pessoas que ajudei a orçar esse dinheiro a intenção era de se fazer então não vou ir contra a minha idéia lá atrás e sim a favor da idéia que eu queria que acontecesse, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra a Vereadora Cristina Riemer Chernaki Passador, em nenhum momento eu acho que nós em quanto vereadores estamos discutindo aqui o não fazer a Casa Legislativa, não é isso que está sendo discutido agora porque eu estive conversando com o prefeito essa semana é que não a possibilidade de se construir isso, quando nós fazemos um orçamento o dinheiro ele existe mais não existe pois ele não ta no banco esperando alguém ir lá pegar ele foi orçado, foi orçado para a Câmara a quantia de quatrocentos e cinqüenta mil para a construção da Câmara, esse dinheiro precisa ser, não sei como

faz para tirar esse dinheiro na verdade, eu sei que esse dinheiro foi orçado e não é um dinheiro que a hora que você quer você vai lá e pega, mais nós sabemos que esse ano é um ano difícil para o nosso município a arrecadação de verbas caiu e quem ta achando que isso ai é brincadeira, não é ninguém consegue tomar conta de uma sociedade, de uma empresa, de qualquer tipo de coisa se não der lucro, se o dinheiro não entrar como que você vai pagar os seus funcionários no final do mês, como que você vai pagar os débitos que você tem em relação a mecânica, em relação a consertos, reformas, em relação a tudo isso, eu não estou dizendo aqui em nenhum momento que nós não vamos construir essa Câmara eu estou dizendo aqui que eu aprovo para que nós vereadores nós temos três anos para concluir isso ai nosso mandato não termina hoje, esse ano aqui e que eu perguntei pro Adriano agora porque eu estive em uma reunião na prefeitura ano passado com o prefeito do mandato passado, dizendo assim que ele havia deixado um valor em caixa no final do seu mandato eu achei que era de uns quatrocentos e poucos mil, mais o vereador Adriano, excelentíssimo presidente me passou que era mais ou menos quatro milhões, se ele deixou em caixa quatro milhões cadê a fiscalização dos vereadores pra impor e construir a Câmara ano passado, sendo que o dinheiro estava em caixa se estava lá na mão do prefeito porque que não foi feito, por falta do que nós estamos aqui a três meses trabalhando aqui, estamos em um tempo difícil do nosso município, vamos fechar o olho e vamos construir a Câmara para os vereadores ficarem lá na boa em quanto o resto fica tudo largado por ai, eu acho que nós temos que pensar com coerência, nós temos que ser responsáveis nos nossos atos e nós temos tempo para isso, nosso papel não é cobrar, vamos colocar no PPA desse ano, vamos cobrar ano que vem, vamos colocar o prefeito na parede e olha nós queremos a nossa Casa é certo, ninguém gosta de pagar aluguel, o Vereador Lauri disse certo, eu também não gostaria de pagar aluguel mais que no momento é viável é o melhor recurso é o melhor caminho que a gente esta andando para que a gente vai gastar um dinheiro que a gente pode estar comprando a merenda das crianças, pagando o ônibus que vai cinquenta quilômetros buscar as crianças aqui, eu acho pessoal que nós temos que agir com coerência também e não só ir fazendo as coisas por fazer e no momento que nós estamos aqui nós tivemos assim a pretensão de ajudar o município de fazer com que ele progride de passar por mais essa crise que não é a primeira no nosso município e eu me proponho a

fiscalizar para que realmente essa Câmara comece a ser construída mais eu tenho certeza que nesse ano é inviável a construção da mesma em momento nenhum eu acho que nós temos que ter a nossa Casa sim, o Legislativo tem todo o direito de ter a sua Casa, mais não é uma coisa urgente que precisa no momento, vamos começar a construir ano que vem, não é assim que funciona, nós temos que fiscalizar sim, tantas outras coisas que temos que fiscalizar também e nós estamos começando agora com exceção do Vereador Luis, nós aqui todos conhecemos de leis temos que estar a par do que está acontecendo no nosso município também, eu estou atendendo, as pessoas que estão de fora as vezes dão uma risadinha do que a gente fala na tribuna só que quando a gente está aqui a coisa muda de figura, quem já foi Vereador sabe que não é fácil ficar aqui de frente ao publico, nós não estamos, não temos uma bola de cristal para saber todas as leis, nós estamos aqui para dirigir, nós não temos obrigação de saber de tudo, ninguém sabe de tudo mais as pessoas trabalham um ano num negocio e ainda tem coisas para estarem aprendendo, estamos aqui para isso, para estar aprendendo e proponho aos Vereadores também que nós possamos fazer um grupo de estudo durante a semana para que nós possamos estar aprendendo melhor de leis eu também quero me aprofundar, para no momento exato quando nós tivermos um Projeto desses do Executivo para cá nós possamos realmente discutir com coerência com exatidão sabendo realmente o que nós vamos fazer com o nosso futuro porque nós ainda temos quase quatro anos de mandato, estamos começando agora então é isso que eu tinha para falar estou proponho para que investimos nisso ai ano que vem então ninguém vai perder um braço nem uma perna se esperar mais um pouquinho, eu fiz a conta aqui agora rapidinho nós pagamos de aluguel também em um ano vai dar vinte e um mil e seiscentos reais e durante os doze anos de mandato nós gastamos duzentos e cinquenta e nove mil e duzentos então eu creio que para prefeitura isso até é um dinheiro incisório por quase treze anos de mandato, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Presidente Adriano Aparecido Silva dos Santos, eu quero aqui também ressaltar mais uma vez que eu quero assumir o compromisso com os Senhores Vereadores de nós colocarmos no orçamento do ano que vem a construção da Câmara, a minha preocupação desse ano, a devolução agora é que dia trinta e um de dezembro essa dotação orçamentária vai vencer Luis e se nós não devolvermos agora ela vai voltar e não vai ser usada para nada então nós não somos contra a

construção, nós somos contra deixarmos parado agora sendo que nós não podemos usar e deixar ser usado por outro Órgão. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, retornando a tribuna só queria dizer Nobre Vereadora é que toda vez que a Senhora usa a tribuna fala que os Vereadores que passaram aqui por essa Casa não fizeram nada, você disse que nós não cobramos do prefeito, muito pelo contrário Vereadora deixamos dois milhões e oitocentos de emendas para construções no nosso município e nós fomos a Cuiabá e em Brasília cobrar não conseguimos concretizar porque não deu passe para se fazer as obras, mais nós fomos atrás sim e atravessamos também Vereadora por três operações da Policia Federal aonde o município ficou engessado, aonde a nossa arrecadação também caiu mais nós procuramos trabalhar e fazer com que alguma coisa acontecesse dentro do nosso município eu acredito assim que nós não passamos aqui quatro anos brigando em respeito aos vereadores que fizeram parte do mandato passado nós cobramos sim entendeu, eu respeito a opinião de vocês de devolver esse dinheiro, tudo bem, não sou eu aqui que quero engessar o município simplesmente por isso a nossa receita foi destinada em vinte dois milhões para esse ano, o orçamento foi feito dentro das medidas possíveis, nós sabíamos que íamos atravessar uma crise, caiu o orçamento, tudo bem, cai em todo lugar mais acredito eu que o nosso orçamento hoje não sei, não tenho visto nesses últimos três meses Senhor Presidente, mais está mais ou menos em quantos, oitocentos mil reais é uma receita apertada, tudo bem eu concordo, mais acredito que em sessenta dias ai começa a retomar as medidas legais novamente do orçamento do ano passado então o que eu quero dizer é que eu não estou aqui para atrapalhar o município muito pelo contrário estou preocupado com o nosso município tanto que nas viagens que faço lá fora não é pra ir brigar, eu vou trabalhar e provo para vocês que vou para trabalhar então eu quero dizer que se não conseguimos fazer no mandato do Manuel não foi por falta de vontade Vereadora, muito pelo contrario, nós fizemos o nosso trabalho e corremos atrás e cumprimos com nosso trabalho, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Lauri Gomes de Oliveira, retornando a tribuna eu só quero falar que estou preocupado sim com o nosso município e por isso estou retornando a tribuna para dizer que esses trezentos e quarenta e cinco mil e seiscentos reais e no final do nosso mandato estará pagando de aluguel aproximadamente baseado no dinheiro hoje, proponho que aquela emenda de duzentos e vinte e cinco mil, cai a

arrecadação caiu então diminui também pela metade o orçamento da Câmara, estou preocupado em gastar tudo isso de aluguel por mais alguns anos é que eu volto a tribuna pedir para os Vereadores olhem isso no caminho, peguem a economia muito grande construir, a Vereadora disse para os Vereadores fiquem aqui, eu não moro na Câmara eu não vou dormir na Câmara, não vou fazer o meu alimento na Câmara eu vou fazer na minha Casa então a Câmara é justamente a plenária, os Vereadores vem aqui e vão usar e fazer o trabalho para a população, por mais bonito que seja a Câmara eu não vou ficar morando nela então eu só estou preocupado é com essa gana que estão fazendo, só isso, mais vai ser votado e que a lei a aprovação que der, então eu vou votar contra a devolução desse total e digo mais como o Vereador Luis falou se foi orçado agora para o orçamento de dois mil e nove, realmente nós vamos ficar pagando aluguel por muitos anos, talvez os meus netos venham aqui nessa Casa de Lei e vejam que ainda estamos pagando aluguel. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Antonio Alves da Costa, boa noite Senhor Presidente, Senhora Secretaria, Vereadores e a todos aqui presentes, vim aqui pedir aos Vereadores para votar a favor desse Projeto nosso, nosso não de todos os Vereadores que esse dinheiro que nós pagamos de aluguel isso nunca tem dono é um dinheiro que vai e nunca volta, isso é dinheiro público, nós estamos pagando o aluguel, não é nosso o dinheiro mil e oitocentos contos por mês é muito dinheiro então nós temos condições de começar a construir essa Casa, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Ezequiel Raimundo Pereira, boa noite Senhor Presidente, boa noite Senhores Vereadores, boa noite público presente, ao Ex Vereador Peteá, Senhor Presidente eu também estou aqui para comentar sobre essa devolução de dinheiro, uma devolução a gente fala devolver mais não esta na conta da Câmara esse dinheiro como já foi falado se tivesse na conta tudo bem mais não está, vai ter que ser tirado de algum lado para se construir isso para trabalhar esse Projeto então nós estamos falando de uma dotação que no ultimo ano é isso que está acontecendo e ainda não tem o Projeto da construção, nós temos que fazer o Projeto, temos que fazer licitação para começar a obra e nisso um ano já passou e como falou o Presidente e Vereador Adriano que no final do ano a gente tem que devolver se não começa, e não começa eu estive até fazendo algumas contas sobre tudo isso, quatrocentos e cinquenta mil reais para construção da Câmara e fazendo a conta meio por cima a gente viu o valor que a

construção do prédio ela se baseia de oitocentos, setecentos e cinquenta reais por metro quadrado da obra então se nós com quatrocentos e cinquenta mil reais no preço de oitocentos não vamos fazer uma Câmara, uma área coberta com quinhentos e sessenta metros quadrados, isso no valor mais alto no caso setecentos seria seiscentos metros quadrados quando fazemos a planta da nossa casa, quantos metros quadrados tem, quantos metros eu moro vocês podem fazer essa pergunta para vocês também então é muito bom é ótimo nós termos um lugar para receber a população que merece todo respeito e toda consideração mais também nós temos que ter a consciência de fiscalizar o dinheiro, de onde veio isso, ou seja, de manutenção de estrada porque é onde vai ser colocado, de maquinários nós vemos que essa administração, o Executivo está sofrendo para reformar a cota de um modo geral, de maquinários pesados a ambulância, carros pequenos que foram destruídos o dinheiro está sendo muito alto que tá sendo gasto para reformar e tem que reformar porque precisamos, o município precisa e aí vai faltar dinheiro, e a hora que chega no posto de saúde uma pessoa doente e as vezes não tem o remédio e pra onde foi o dinheiro, não os vereadores estão construindo lá a Casa Legislativa e aí nós somos massacrados também vai ter gente que vai falar contra nós vai mais também vai ter gente que vai falar a favor porque nossa idéias tem que ser discutidas e eu creio que a maioria vence e essa Casa é pra isso, expor as idéias e ver o que é melhor para a nossa população de Feliz Natal que tanto sofre como a gente já ouviu falar aqui na questão do meio ambiente e de muitas outras coisas então nós estamos aqui lutando para que o Executivo não tenha que tirar o dinheiro não sei da onde para a construção de uma Casa Legislativa que é muito importante mais que esse dinheiro não está na conta da Câmara, é isso Senhor Presidente, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Jocimar Santana da Silva, boa noite Senhores, boa noite Presidente, primeiramente eu quero agradecer a presença de vocês aqui por estarem nessa Casa de Lei e quero usar a tribuna para deixar a minha opinião formada por mim sobre a devolução eu sou a favor para que esse dinheiro possa ser devolvido agora para o Executivo, sabemos que o município está passando por dificuldade mais nós temos que analisar tudo, não vamos poder construir a Câmara esse ano então porque não deixar o dinheiro para o Executivo, que ele divida entre as Secretarias agora que dêem continuidade ao serviço, ao asfalto então seria bem mais a favor esse dinheiro da Câmara ajudando o

município, muito melhor nós estarmos trabalhando com esse dinheiro do que deixar ele parado e final do ano quando pudermos fazer o novo PPA ai colocaremos o dinheiro para a construção da Câmara e nesse orçamento de janeiro já estaria construindo a Câmara, já que não vamos poder fazer esse ano então vamos deixar para o ano que vem ai, eu sou a favor da construção da Câmara mais esse ano não podemos construir então vamos unir aqui todos os vereadores e a partir de janeiro do ano que vem a construção da nova Câmara de Vereadores nós temos mais três anos ai que essa Câmara tem que ser construída vai ser construída e não é para agora isso, mais sou a favor da devolução do dinheiro assim como conversamos, podemos deixar tudo certo agora e começar a construção ano que vem, da para começarmos a partir de janeiro do ano que vem, é só isso muito obrigado a todos. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, retornando a tribuna só para justificar, eu acho que ficou mal esclarecido aqui Senhor Presidente e eu acho que as coisas não são bem assim, não vai tirar esse dinheiro de um lugar ou de outro para fazer a Câmara, o orçamento ele é feito e é destinado verba para cada setor e tanto que eu cobrei de cada Secretario quando foi feito esse orçamento para que ele esclarecesse a sua necessidade para atender a necessidade de quem precisasse e então eu digo assim, não existe dinheiro, não, isso no Poder Público nunca existiu dinheiro, se faz um orçamento e faz uma meta para ser atingida lá na frente e na época que foi orçado esse dinheiro a meta era para a arrecadação desse ano de vinte e dois milhões de reais, caiu sim eu concordo mais eu acredito que vai se atingir em torno de vinte milhões um pouco menos mais não vai muito longe disso e o que eu quero dizer aqui é que nós não estamos aqui para pregar para não devolver esse dinheiro, ninguém quer briga com ninguém gente nós estamos expondo a nossa opinião e isso era um sonho meu e eu fiz questão de ajudar para que se comprasse os lotes para que se construísse, tudo bem, se vão devolver, devolvemos, só que a nossa opinião é que não se devolva agora vir justificar que vai tirar dinheiro da saúde não existe isso gente esses quatrocentos e cinquenta mil vão ser devolvidos vai ser fatiado entre a saúde, educação mais não vai se resolver o problema Pererinha, mais não vai resolver esse problema então eu acredito assim, vai ajudar, tudo bem, mas se não existe esse dinheiro como que esse dinheiro vai ser fatiado a estimativa é que até o final do ano eles vão ter esse dinheiro, tudo bem, como se diz o pensamento de cada um é de cada um mais eu ainda continuo

falando e acreditando que se não começa uma vez vai se passando e vamos ficar ai pela frente muitas, essa não vai ser a primeira porque nosso estado a região norte do Mato Grosso vem aparecendo um problema muito grave para essa condição ambiental, não sabemos o dia de amanhã, o que vai acontecer com Feliz Natal mais eu acredito que se não começa uma coisa, nunca termina o ano que vem vai surgir outros problemas e nós vamos de novo devolver o dinheiro e vai passar mais outro ano vai surgir outro problema e vamos devolver de novo o dinheiro, tudo bem, o que eu não quero que aconteça é que vocês venham aqui na tribuna fazer a promessa que eu já fiz varias vezes também que nós vamos fazer, será que vamos, deixo essa pergunta no ar, o que eu quis dizer Vereador é que se vocês querem devolver, nós somos minoria e até vou pedir aos Vereadores da minha bancada que a gente se abstém do voto, tudo bem. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Lauri Gomes de Oliveira, retornando a tribuna eu quero falar, eu não sou contra ninguém, democracia se faz com debates se faz com decisão com determinação e isso graças a Deus eu tenho então eu quero que vocês entendam que independente da votação dos nove Vereadores o que vai valer é cinco votos mais a nossa opinião, a nossa defesa é o que a gente colocou, não tem nada contra ninguém e pelo contrario, cada um tem seu orçamento a saúde tem seu orçamento, a educação e tudo está no orçamento, também a verba da construção, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Ezequiel Raimundo Pereira, a saúde tem um orçamento, como também a Casa Legislativa para ser construída tem um orçamento mais não dia ta muito bem como falou o Vereador Luis que não vai ser mais retirado sim ele vai ser retirado de algum lugar para ser colocado se não tem o dinheiro, se tem em caixa tudo bem mais não tem, porque se tivesse seria muito fácil vai ser tirado de algum lado e alguém vai ser prejudicado, como disse o Presidente aqui a arrecadação caiu então menos de oitocentos mil reais a arrecadação então menos os oitocentos que tinha antes, então nos temos que ser coerentes na pesquisa e se decidir pelo melhor para a nossa comunidade eu acho melhor, porque nós Vereadores quando nos candidatamos vereadores na campanha eu assumi uma responsabilidade de trabalhar pelo povo, não trabalhar para ter uma sala só pra mim, não trabalhar para ter um computador só pra mim, não, seria muito bom mais não foi isso que eu prometi, eu prometi trabalhar pelo povo e trabalhar pelo povo é estar com eles é ver as necessidades deles não é ver só a nossa necessidade, seria



muito bom mais não é assim então nós temos que mudar, nós temos que expor a nossa idéia e procurar que seja concretizada a nossa idéia por isso nós estamos abraçados com o Executivo para trabalharmos junto, porque também e uma promessa de campanha trabalharmos unidos é Casa separada é, mais nós temos que ter união para que a nossa população de Feliz Natal tenha êxito, as coisas só vai aonde tem união, aonde se dialoga, se troca idéias então é o que nós estamos fazendo aqui, junto com o Executivo o Legislativo tem êxito sim e com isso nós dependemos para trabalharmos unidos de mãos dadas defendendo o direito da população. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, retornando a tribuna eu quero dizer Nobre Vereador Ezequiel que ninguém está aqui para trabalhar contra a população, não vai ser quatrocentos e cinquenta mil que vai resolver o problema de Feliz Natal não com toda certeza e outra coisa as vezes a Vossa Excelência se equivoca um pouco em dizer que nosso mandato passado que nosso prefeito deixou o maquinário em má condições eu não acredito nisso porque um prefeito que comprou três ônibus para a educação, que comprou combis novas e eu acredito que nessa parte o Manuel não errou não, muito pelo contrario o Manuel o patrimônio que ele pegou do município ele dobrou e quem que era o prefeito anterior então eu não quero falar mal do Debastiani muito pelo contrario respeito ele e acredito que é um cara trabalhador só que também da um elo pra quem merece, o Manuel pegou ai quatro anos de crise e trabalhou pelo município sim, não vê quem não que, porque o prefeito atravessando as crises que ele atravessou, deixando o município na situação que ele deixou tudo legalizado, os lotes tudo comprados que não eram do município, tudo legalizado ajeitou a Casa então eu respeito a opinião de vocês em devolver o dinheiro mais também não podemos falar aqui na tribuna que o prefeito passado não fez nada, deixou muito organizado o patrimônio publico dobrou e devolveu dois mil e oitocentos em dotação de verbas para a construções, eu acredito que nós fizemos a nossa parte, não era posição dele muito pelo contrario era oposição, mais o que é verdade tem que ser dita, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Ezequiel Raimundo Pereira, Nobre Vereador Luis, eu não sei, acho que você não tem passado ai pelas oficinas e não esteja vendo o que esta sendo feito com os caminhões, com o maquinário pesado na própria oficina da prefeitura e em outras oficinas também, caminhões sendo reformados, carros da saúde tendo que fazer, aqui teve uma discussão dias atrás de que

carro particular está levando pessoas para se tratar em Sorriso e devido a tudo isso eu acho que o Vereador Luis tem que dar uma olhada se puder vai lá na oficina vê a situação que ficou, porque ficou sim, não tinha um caminhão que prestasse para trabalhar, tudo bem que as estradas não estavam arrumadas então eu não citei o nome do Ex Prefeito eu sou amigo dele eu votei na campanha, trabalhei pra ele, junto com ele, eu não citei o nome dele, eu falei das maquinas então o Senhor não mude a palavra aquilo que eu não falei só falei do maquinário que não tinha condições de trabalhar que agora está sendo arrumado, esta sendo arrumado em Sinop porque aqui não tinha quem fizesse o serviço, foi levado para Sinop para fazer então eu acho que nós temos que ter coerência como eu já falei aqui e procurar também conhecer porque quando você fala que eu venho na tribuna e não sei o que eu estou falando Vereador, eu sei sim, posso não falar correto mais eu sei sim e eu como morador vinte e um anos aqui dentro de Feliz Natal eu tenho conhecimento sim e eu sei sim o que acontece não estamos defendendo um trabalho, não falando mal de quem passou só estamos defendendo essa administração atual, o Executivo atual, o Legislativo atual para trabalhar em beneficio não adianta nada nós ficarmos puxando conta passada não vai ajudar então vamos procurar fazer aquilo que tem que ser feito de maneira coerente e justa por isso que eu falei do maquinário é que hoje está sendo impedido do nosso município foi retirado para arrumar o maquinário para que tenhamos estradas boas, para que tenhamos bons meios de transporte como já disse a Secretaria vai ônibus buscar aluno a cinquenta quilômetros por ai então é isso, temos que trabalhar unidos sim mais nunca vir a tribuna para falar mal de ninguém e principalmente do ex prefeito. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei Municipal nº 007/2009, sendo o mesmo aprovado por cinco votos a favor sendo dos Vereadores Cristina Riemer Chernaki Passador, Ezequiel Raimundo Pereira, Jocimar de Santana Silva, Rogério Leite Lima e Silvio José da Silva, sendo que dois votos contra dos Vereadores Antonio Alves da Costa e Lauri Gomes de Oliveira e um obtenção de voto do Vereador Luis Carlos de Melo. Solicito a 1º secretaria que efetue a leitura da Indicação nº 013/2009, para que sejam encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Antonio Domingos Debastiani, a presente Indicação para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de fazer um campo experimental para experiências variadas para o Assentamento Ena, junto com a Secretária de Agricultura do município e

Empaer, esta Indicação vem reforçar a Indicação nº 077/2005, 010/2006 e 019/2008 também de autoria do Vereador Luis Carlos de Melo, de autoria dos Vereadores Luis Carlos de Melo, Lauri Gomes de Oliveira e Antonio Alves da Costa. Coloco em discussão a Indicação nº 013/2009, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Adriano Aparecido Silva dos Santos, eu queria deixar de antemão uma pergunta, eu gostaria que o Vereador Luis pudesse esclarecer como seria o campo experimental. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, o campo experimental ele é um campo aonde se planta várias plantas para ver se produz na região, certo, aonde o técnico faz experiência, técnico da Empaer, Secretario de Agricultura do município para que possa estar dando acesso no que se produz melhor naquela região, faz todo um seguimento pra ver o que é melhor para produzir naquela região, porque eu acredito assim hoje nós temos um Assentamento com trezentos e oitenta e oito lotes no nosso município que tem aproximadamente de oito a nove anos e foi implantado aquele povo ali para trabalhar e até hoje não tomou rumo, a coisa ainda não aconteceu e nós temos hoje o privilegio de ter Presidente um Assentamento aonde existe o licenciamento ambiental e é o único Assentamento do norte do Mato Grosso que tem esse licenciamento ambiental é o Ena então eu queria chamar a atenção de vocês que realmente estou preocupado para ajudar aqueles assentados para desenvolver melhor o nosso município através do pequeno produtor para que ele possa produzir melhor naquela região, dar sustentação, assistência técnica pra eles, porque o governo hoje se fala em reforma agrária, estive essa semana lá também Presidente e aproveitei a oportunidade que o Deputado José Domingos ia ao Incra e acompanhei, tive vergonha daquele Órgão, o abandono então a gente vê uma coisa que não funciona, se fala em reforma agrária mais não existe isso, vão lá e jogam o povo dentro do Assentamento e acabam esquecendo lá mais eu acredito assim que nós temos, nós como Vereadores, fomos eleitos para isso dar sustentação para esse povo que ali vive e uma das maneiras é fazer esse campo experimental lá para ajudar aquele pessoal para que eles possam produzir melhor, hortaliças, arroz, milho, para que se possa produzir naquele Assentamento o que não vem acontecendo eu peço aos Senhores o apoio na matéria e que possamos realizar para aquele Assentamento esse campo. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Adriano Aparecido Silva dos Santos, eu quero aqui vereador dizer que eu fiz a pergunta porque eu fiquei preocupado quanto a Indicação e pedi para

que o Senhor esclarecesse sobre, conversamos varias horas sobre o Projeto de Lei, nós não conversamos sobre a Indicação e agora eu fiquei preocupado não pelo campo experimental, porque nós até temos um campo experimental que está sendo instalado e tem altos custos e é uma coisa que eu acho inviável para Feliz Natal, por isso que eu lhe fiz a pergunta e agradeço o esclarecimento e quero aproveitar, apesar de que eu não vou votar, pedir o apoio dos demais companheiros pois dessa forma ela é viável por isso eu peço a todos os demais e em quanto Presidente estou aqui fazendo uma campanha política. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, já aproveitando aqui Presidente, daquele Projeto anterior do Incra os três votos e acredito eu que um desses votos seria para fazer esse Campo Experimental, isso não vai ter tanto custo ao município porque o que acontece, vai estudar ali uma semente, montar um adubo e nós temos já a Empaer no município, temos ai a nossa Secretaria de Agricultura e acredito eu que não vai ter grande custo ao município, obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra a Vereadora Cristina Riemer Chernaki Passador, acho que nós temos que nos preocupar sim com os Assentamentos, como o Vereador Luis esteve aqui e disse realmente as pessoas são colocadas nos Assentamentos de qualquer jeito em uma casinha não acabadas sem nada, sem saneamento básico, sem eletricidade, agora a energia está chegando lá na maioria das casas, algumas casas com água encanada e tudo mais a realidade deles não era essa só que eu acho que um Campo Experimental teria menos utilidade porque agrônomos e técnicos que estivessem analisando cada solo, porque nós sabemos o nosso terreno aqui a cem metros ele precisa de uma quantidade de cal e depois mais alguns metros outra quantidade então fazer um Campo Experimental em um lugar sendo que a necessidade do solo em outra área é realmente outra eu acho que nós tínhamos que nos organizarmos e fazermos análise de cada solo, o mapeamento de cada parte e impossível que no Mato Grosso já não se saibam quais são as sementes viáveis da região centro-oeste então o que eles precisam é saber exatamente época de plantio, como está sendo preparado esse solo, quais os materiais que cada um desses assentados vai precisar a época certa, como preparar essas mudas e isso daí pessoal é através de cursos, nós temos que disponibilizar cursos para esse pessoal eles tem que aprender a mecher com sua terra, eles tem que ter um acompanhamento de um agrônomo para que faça análise de cada solo, qual a quantidade química necessária que cada um esta precisando porque no

terreno da minha casa passa a enxurrada, no terreno do Vereador Tota e do Vereador Luis já não acontece esse tipo de coisa, cada local precisa de um acompanhamento diferente, eu acho assim que nós precisamos de agrônomos para estarem ali, apoio técnico para estar lá verificando o que esse pessoal precisa realmente, eu acho que esse Campo Experimental não ia resolver o problema deles e por isso que eu sou contra, eu acho que se essa Indicação fosse reformulada melhor seria muito mais viável para cada um dos assentados ali que eles tivessem realmente esse acompanhamento para a família, observando a área, analisando aquele solo, técnicos especializados dando cursos para que eles soubessem aproveitar as mudas, como manuseadas, como planta-las eu acho que é por ai que nós temos que fazer esse acompanhamento, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Lauri Gomes de Oliveira, retornando a tribuna muitas vezes nós falamos de chamar técnicos, de fazer análise do solo mais eu vejo aquele Assentamento a tantos anos e cada momento chega uma família lá desesperada ou ta saindo para ir embora ou esta pedindo uma cesta básica, a preocupação do Vereador Luis, eu até perguntei para ele, e ele esclareceu na hora que foi feito a Indicação que é justamente o que pode se plantar no território do Assentamento Cônsul, no território do Assentamento Ena, porque um dia desse veio um cacho de banana com dois homens para levar de tão pesado, o cacho de banana produz mais aonde, na cônsul, não é difícil não então nós precisamos ver os assentados com pouco mais de carinho é claro que um Assentamento a essa distancia fica difícil deles vender qualquer coisa aqui mais eu já sei de muitas pessoas que foram pra lá, gastaram o pouquinho que eles tinham e não conseguiram produzir acho que nós precisamos derepente aonde planta e dizer oh a sim dá, tal pé aqui deu e os técnicos acompanhar sim para que o povo que mora lá conseguir se manter porque cada família que vai embora do nosso município são membros, pessoas mais problema aparece porque outro vai querer tomar posse daquele território e isso vai ser problema, sem mais nada pra fazer na tribuna eu quero agradecer todos os nossos companheiros, eu quero agradecer também a democracia da Câmara quando se discuti Projeto e um boa noite a todos. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, ao retornar a tribuna eu quero dizer a Nobre Vereadora que a Indicação abrange tudo isso que ela falou, estará tendo dentro desse Campo Experimental o técnico, estaremos cobrando mais da Empaer para que se faça alguma coisa, não se fique só

com os braços cruzados pois é o que vem acontecendo, aonde pecou, Adriano já que você falou que a Empaer não funciona isso é uma grande realidade é uma vergonha, um Órgão que existe para atender os pequenos produtores e simplesmente cruzou os braços, foi lá e fez um projetinho pro assentado e o coitado pegou dezoito mil num financiamento e ele cobrou mil e quinhentos reais para fazer o programa, para pegar uma folha e além de tudo ainda o próprio assentando que tem que dizer para ele, eu vou plantar isso, aquilo, e ele isso você pode, isso você não pode e obrigam praticamente o assentado a comprarem e a fazer aquilo que ele não quer cobram mil e quinhentos reais para dar assistência técnica e depois o pobre se quiser tem que pegar a terra lá no terreno dele e trazer aonde o técnico tá para fazer o análise do terreno então acredito eu Vereadora que tendo um Campo Experimental lá dentro a pessoa vai ter acesso, como a senhora disse aqui a semente que melhor germina e como a Senhora também disse que todo mundo sabe qual é a melhor semente, os fazendeiros podem até saber mais o pobre agricultor do interior, aquele que mora no Assentamento não sabe porque eu acompanhei de perto e acompanho o que vem acontecendo dentro daquele Assentamento a mais de seis anos e vejo ali gente que chega não tem como, o cara vai produzir o que, ele não sabe o que dá na região ele não tem assistência técnica e dizendo a Vereadora novamente, eu acho que um Campo Experimental Vereadora o que eu disse ai é que iremos atender a necessidade daquele povo nós não vamos fazer um Campo Experimental simplesmente para deixar ele lá, no Campo Experimental vai estar lá presente o técnico toda semana se possível duas vezes por semana e irão ser feitas as recomendações entre todos aqueles que vivem lá vai ser convocado o povo que mora naquele Assentamento e dizer isso se produz melhor, isso é uma solução aqui para o nosso Assentamento, se você plantar essa muda de banana aqui ela produz melhor como disse o Vereador Lauri um cacho grande, mais se não sabe o que se produz, não tem acesso, não tem como ter o técnico todo dia lá na porta dele, com um Campo Experimental estaremos tendo menor custo, pois se colocar um técnico para atender a cada um pode colocar trezentos e oitenta horas então para atender a necessidade de todo mundo é complicado teria que ter de três a quatro técnicos diários mesmo lá dentro, através do Campo Experimental poderemos atender a necessidade desse povo então eu peço aos Senhores que se atentem a matéria esperamos que possamos concluir essa obra no Assentamento Ena, obrigado. Em seguida fazendo

uso da palavra a Vereadora Cristina Riemer Chernaki Passador, bom em nenhum momento eu disse que os assentados conheciam as sementes isso foram palavras que o Vereador colocou na minha boca, eu disse assim técnicos e agrônomos conheceriam melhor as sementes da região centro-oeste e eles trariam através de palestras e de cursos para os assentados foi isso que eu disse era o comentário que eu gostaria de fazer aqui e acho sim que é uma Indicação louvável sim mais será que esse agrônomo vai ir nessa distancia até lá, ficar essa semana toda lá ou nos vamos montar uma coisa bonita é mais uma ilusão para aqueles assentados, eu acho que nós temos que fazer Indicações boas sim aquele povo merece toda a nossa consideração mais não podemos também andar contra, temos que fazer o que a nossa realidade compete se nós tivéssemos o pessoal para ir de porta em porta porque lá não tem ônibus para locomover aquele povo eu estive na reunião da escola lá aonde tinha um membro da Empaer lá que estava dando um curso sobre mudas de abacaxi, eu participei da palestra que ele estava dando ele explicou tudo, a Empaer não funciona então ela não deveria nem ter sido colocada nessa Indicação se ela não funciona, ela pode não funcionar como deveria mais alguma coisa ele faz porque se não, não existiria esse Órgão no município, pode ter tido com a saída do funcionário, pode não funcionar mais só que naquele momento ele estava trabalhando ali mais em nenhum momento eu estou desmerecendo a indicação de vocês é uma boa justificativa para que isso realmente funcione porque não adianta a gente chegar aqui e falar vamos fazer e depois ficar só no papel, mais isso não pode ficar acontecendo é preciso que realmente de que funcione e eu acho que algumas palavras que a gente fala aqui na tribuna devem ser bem ouvidas para não serem distorcidas porque acho que fica até ruim, falo aqui e vai aquilo ali então nós temos que ser responsáveis quando nós estamos falando aqui também e quando uma pessoa é contra acho que se todas aqui vão Indicar tem que ser a favor só que eu acho que isso é uma coisa bem feita vamos estar colocando isso ai em discussão mais uma vez para que realmente Vereador Luis a gente chegue a isso ai porque não adianta a gente só vir aqui fazer a Indicação e depois não acontecer isso ai nós mesmos temos que cobrar dos Vereadores, Vereador aquela Indicação que você fez, nós sabemos que nós necessitamos disso ai nós temos que ter a consciência de que isso acontece mais só que quem é cobrado somos nós, nós somos cobrados em relação a isso é um povo humilde, um povo que precisa realmente, eu não estou aqui criticando, eu acho que nós temos

mesmo que ajudar porque como o Vereador Lauri disse é longe para eles trazerem os produtos para a gente aqui o Assentamento ficou muito longe do nosso município, da nossa cidade eles não tem veículo próprio, a maioria deles não tem veículos para trazer, precisa no nosso município uma feira um lugar para que eles possam vender os seus produtos, na poeira pode ficar a mercadoria ali no sol forte, na chuva eles vão ficar vendendo a mercadoria de porta em porta então nós temos que tratar disso também, viabilizar o plantio, viabilizar as mudas, viabilizar as sementes, viabilizar os agrônomos, os técnicos de pesquisas sim mais não adianta nada eu plantar o meu bananal lá e não ter para quem vender as minhas bananas vai resolver ou eu não conseguir carregar um cacho de bananas nas costas mais se não tem ninguém para vender esse cacho de banana então nós temos que ver isso também e vamos procurar outros meios para que seja feito uma estrutura que possa manter o sistema não adianta colocar lá um centro mais a mercadoria ficar lá oitenta quilômetros daqui jogada lá na roça é isso que eu quis dizer, as vezes a gente não sabe manifestar aqui na tribuna o pensamento da gente e ai a gente fica pensando em uma resposta para que possa estar fazendo a sua mente funcionar para esclarecer o que eu quis dizer para vocês então eu acho que eu me esclareci agora e eu espero que vocês compreendam porque eu disse aquilo no inicio e eu acho que como o Luis já disse a democracia, cada um de nós tem um pensamento, tem uma opinião e ela deve ser respeitada e esse é meu ponto de vista, muito bonito, muito legal fazer tudo ficar crescendo bonito lá mais e o suporte quem é que vai dar aqui no município então vamos pensar um pouquinho também nisso ai, obrigada e boa noite a todos. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Silvio José da Silva, retornando a tribuna eu queria dizer ao Vereador Luis que é viável a Indicação dele até porque eu morei na região e conheço tudo lá eu acho que a nossa preocupação agora no momento é produzi depois a gente resolve a outra preocupação que vem futuramente, para arrumar um meio de escoar aquela produção ali então eu acho que é bem vinda essa indicação, vai favorecer muito esse pessoal ai do Assentamento e com certeza eles vão ficar muito felizes de ter alguém ali apoiando eles, auxiliando eles no trabalho eu sei a dificuldade na produção daquele lugar porque eu morei ali e vi o quanto é difícil produzir, você planta e não produz você não sabe corrigi a produção correta, como deve ser feito e com certeza isso vai ajudar eles e muito e não retornando mais a tribuna hoje uma boa noite a todos. Em seguida fazendo uso da palavra o



Vereador Lauri Gomes de Oliveira, eu até tinha falado que não retornaria mais a tribuna mais eu quero dizer uma coisa aos Nobres Vereadores que nós indicamos e ficamos esperando que o Executivo faça, nós não temos o poder de ir lá e fazer então essas Indicações é importante que sejam votadas, sim ou não, depende dos Nobres Vereadores e estamos aqui para discutir, para mostrar então vereador Indica e o Executivo faz, executa, nós não temos o poder para executar qualquer lei vem dizendo isso, mais indicar faz parte de nós, discutirmos os Projetos e votar faz parte dessa Casa de Leis, muito obrigado. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Ezequiel Raimundo Pereira, é todos nós sabemos da dificuldade que os moradores do Assentamento Ena enfrentam mais também como falou já a Vereadora Cristina temos que analisar, temos que ver porque não adianta nada nós montarmos lá e não dar condições para eles transportar para eles trazerem essa mercadoria, ou frutos, ou verduras, aquilo que plantaram então nós temos que também ver e dar condições para aqueles assentados que não tem meio de transporte que ninguém lá tem carro próprio a maioria não tem mesmo como já citou o Vereador lá a área é muito grande são trezentos e poucos lotes então tem que ser muito bem analisado para que também não fique uma coisa que não vai resolver muito então nós temos que analisar, é uma boa coisa, vai ajudar eu não sei mais o que falou a Cristina de ter uma pessoa, de ter um agrônomo para fazer o análise da terra porque tem áreas que vai precisar de uma quantidade de calcário, outras vai precisar mais, outras vai precisar menos então é preciso fazer a análise em quantos locais que vai ser plantado aquilo que quer que se produz então eu disse que eu vim a tribuna para dizer que nós precisamos ter responsabilidade e por não fazer mais uso da tribuna eu desejo a todos uma boa noite. Em seguida fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo, retornando a tribuna só para esclarecer que eu acho assim se o Vereador quer votar contra, vota, mais não tenta acatar uma justificativa que não existiu o Campo Experimental gente já tá dizendo que é tudo isso que vocês citaram aqui vai ter lá um técnico para atender as pessoas, e tudo mais e a produção da coisa que vai acontecer para se vender depois, temos que pensar primeiro na produção, depois a maneira como vamos ajudar esse povo a vender esse produto, entendeu, agora o que eu quero dizer aqui é que não acho certo a gente ficar discutindo questões a respeito de Indicação é simplesmente uma Indicação que estou fazendo e como disse a Vereadora que tem que se fazer aquilo, fazer aquilo lá mais se

não indicar não vai acontecer, se tem que fazer alguma coisa, tem que indicar alguma coisa, tem que criar Projetos e correr atrás de solucionar o problema deles e mais uma vez vim a tribuna para pedir a vocês o apoio pois acho importante a matéria e acredito que os Senhores também estão preocupados com nossos pequenos produtores e essa é uma das Indicações que ai encontrar para que aconteça alguma coisa, isso não que dizer quer os senhores também não possam fazer Indicações cobrando a respeito daquele Assentamento para que se possa ajudar aquele povo que fica a mercê muitas vezes e é o que acontece no nosso estado, Empaer não funciona bem, nós temos que tentar ajudar e eu estou tentando fazer a minha parte junto com os meus parceiros e essa Indicação que eu fiz no mandato passado também e eu estou tentando fazer a minha parte como Vereador também e peço para que a partir de hoje a gente possa tentar simplesmente fazer a votação disso ai porque o que o prefeito vai fazer ou deixar de fazer depois não é mais responsabilidade nossa, se ele achar que ele deve fazer, vai ser feito, o Secretario eu acredito que ele tem a responsabilidade dele e vai se atentar a essa matéria, obrigado e boa noite a todos e é isso por hoje. Na seqüência o Presidente colocou em única votação a Indicação nº 013/2009, sendo que a mesma foi aprovada por sete votos a favor e um contra do Vereador Ezequiel Raimundo Pereira. E por não haver mais nada a constar eu encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.